



O projeto “Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo – Correção de Problemas Visuais e Auditivos”, é uma das medidas do PEDIME, decorre desde o ano letivo 2016/2017, e tem sido referenciado pelos melhores motivos junto da comunidade educativa e de saúde do Médio Tejo.

Com este projeto, pretende-se avaliar a visão e audição a todas as crianças que frequentam o último ano do ensino pré-escolar, nos Jardins de Infância da rede pública dos 13 concelhos que integram a área geográfica do Médio Tejo, e encaminhar as crianças para consultas de especialidade mediante as situações sinalizadas.

No decorrer do projeto, foi utilizada a Unidade Móvel da USP-MT, que serviu de suporte às atividades do rastreio, realizadas por técnicos de optometria e audiologia contratados pela CIM do Médio Tejo, num trabalho coordenado por profissionais de saúde comunitária e que contou ainda com o apoio da Universidade da Beira Interior.

No presente ano letivo, do total de crianças matriculadas, com 5/6 anos, nos Jardins de Infância da rede pública na área geográfica do Médio Tejo à data dos rastreios, 955 foram submetidas a exames de diagnóstico, o que corresponde a 91,9% do total.

Do total de crianças rastreadas (955), foram sinalizadas 72 com alterações da visão, isto é, 7,5% das que se submeteram ao exame de diagnóstico, sendo que 66 foram encaminhadas para consulta de optometria e 6 para consulta de oftalmologia.

Fazendo a análise por concelho, verifica-se que em Alcanena, Ferreira do Zêzere, Mação,

Torres Novas e Vila de Rei, foram observados valores percentuais superiores à estimativa de 10%, utilizada na programação da ação.

Relativamente à audição, no total foram sinalizadas e encaminhadas para o médico de família 183 crianças. Este valor, representa 19,2% das que se submeteram ao exame de diagnóstico, sendo a percentagem mais elevada, observada no concelho de Abrantes (26,7%) e ultrapassando o valor inicialmente estimado (25%) para este rastreio.

No arranque do projeto, Rui Calado, que era diretor responsável dos Centros de Saúde do Médio Tejo, afirmou que o projeto era “inovador, único no país” e merecedor de uma “ampla e cuidada divulgação”, pois “revelava-se de enorme utilidade” e “as crianças do Médio Tejo agradeciam”. Hoje, a atual coordenadora, a doutora Maria dos Anjos partilha da mesma opinião.

De salientar que é convicção dos responsáveis que os objetivos do projeto foram cumpridos. Os encarregados de educação e os profissionais de educação de todas as crianças sinalizadas com problemas receberam informação adequada sobre cada caso e sobre a forma de colaborarem na minimização dos efeitos dos deficits detetados.

Aos encarregados de educação foram-lhes assegurados os acessos e os meios necessários ao indispensável tratamento/ correção dos problemas de saúde identificados.

O projeto “Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo – Correção de Problemas Visuais e Auditivos, do PEDIME, é desenvolvido em parceria pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) Municípios e Agrupamentos de Escolas do Médio Tejo, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ACES Médio Tejo, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Centro Hospitalar do Médio Tejo (CHMT), Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e pela Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde (UBI/FCS).

O PEDIME é um projeto cofinanciado pela União Europeia, Portugal 2020 e Programa Operacional do Centro 2020, através do Fundo Social Europeu.